

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** ESTUDO SOBRE ACIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE ALFENAS-MG

**Relatoria:** IARA SIQUEIRA DE OLIVEIRA  
Isis Prado de Souza

**Autores:** Soraia Matilde Marques  
Aline Fernandes Cruz  
Denis da Silva Moreira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: As Instituições de Educação Infantil (IEIs) constituem um importante cenário para estudo, pois nesse ambiente, as crianças estão mais susceptíveis aos acidentes, pois além da vulnerabilidade ocasionada pela própria idade, a mudança do domicílio para a creche pode induzir um alto grau de tensão, interferindo nos seus padrões normais de resposta. Além disso, a criança está constantemente sujeita a situações de risco que acompanham as várias etapas do seu processo de crescimento e desenvolvimento. Objetivos: O presente estudo teve como objetivo determinar o conhecimento dos professores da educação infantil, sobre a prevenção de acidentes na infância e as condutas a serem tomadas caso aconteça algum agravo às crianças, das instituições públicas do município de Alfenas - MG. Material e Métodos: O estudo teve abordagem metodológica quantitativa, de caráter descritivo de corte transversal. Os dados foram coletados entre Agosto e Outubro de 2010, através de um questionário contendo dados sobre a identificação de acidentes na infância e condutas tomadas. A população constou de 247 educadores infantis e a amostra ficou reduzida para 111. Resultados: A faixa etária dos participantes encontravam entre 23 e 62 anos, sendo 98,1% dos cuidadores pertencem ao sexo feminino. 75% dos participantes receberam algum tipo de treinamento ou curso de primeiros socorros, enquanto que 60,70% aplicam os primeiros socorros frente ao acidente ocorrido com a criança. As quedas totalizaram 70,30% dos casos, as brigas entre colegas mostrou-se relevante (49,50%). Os locais mais frequentes de acidentes foram pátio, sala de aula e parque, com valores de 59,50%, 41,40% e 35,10%, respectivamente; 60% dos cuidadores presenciaram a ocorrência de acidentes. Conclusão: O desempenho dos cuidadores em relação à ocorrência e a prevenção de acidentes é pautado, em grande parte, no seu conhecimento a partir de cursos preparatórios, experiências pessoais e vivências no próprio cotidiano da creche e em menor parte em revistas e internet, no entanto a maioria dos cuidadores sentem-se despreparados para o enfrentamento da ocorrência e prevenção de acidentes, demonstram preocupação e interesse quanto à aquisição de novos conhecimentos que qualifiquem o seu atendimento as crianças.